



Disciplina: BIB03896 REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA III

Período: 1 / 2015

Carga Horária: 60

Créditos: 3

Turma: 1

DOCENTE PRINCIPAL : MARCELO NAIR DOS SANTOS

Matrícula: 2203547

**Objetivos da Disciplina:****Ementa da Disciplina:**

Estudo da estrutura dos sistemas decimais : teoria e prática.

**PROGRAMA:****UNIDADE I. CONCEITOS E FUNDAMENTOS DA CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL**

A classificação e agrupamento documental no cotidiano. Conceito da classificação e do agrupamento documental no contexto documentário.

**UNIDADE II. CLASSIFICAÇÕES DOCUMENTAIS: HISTÓRICO, SISTEMAS E ASPECTOS TEÓRICOS**

Histórico e análise de sistemas de classificação documental facetada e enumerativa; teoria e fundamentos de classificação documental.

**UNIDADE III. ESTUDO E APLICAÇÃO DE SISTEMAS DECIMAIS DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL**

Análise e leitura técnica do documento para fins de classificação; estudo e aplicação da Classificação Decimal de Dewey e da Classificação Decimal Universal.

**UNIDADE IV. MÉTODOS E PRÁTICAS DA ORDENAÇÃO DOCUMENTAL**

Conceito, metodologia e estruturação do código de localização documental. O código de localização documental na vertente biblioteconômica; a notação de autor e a marca da obra no número do livro; métodos de localização e sua aplicação.

**OBJETIVOS:**

Como objetivo geral, o estudante será capaz de propor a ordenação de documentos em instituições documentárias de modo crítico e analítico fundamentada em princípios classificatórios consistentes e, de modo mais específico: discriminar os conceitos de classificação e de agrupamento no contexto documentário; identificar os fundamentos e a estrutura dos principais sistemas de classificação documental; aplicar os sistemas de classificação documental decimais mais empregados no Brasil; avaliar a ordenação de documentos de modo crítico para fins de aplicação em unidades de informação, levando em consideração os princípios de classificação; e compor a ordenação documental mediante a estruturação do número de chamada, de modo a compreendê-lo e aplicá-lo fundamentalmente em instituições documentárias.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

As estratégias de ensino e os procedimentos metodológicos previstos são estes: apresentação de vídeo; aula expositiva; discussão em grupo; aula em cadeia; modelos de estudo (laboratório); produção de textos; seminário; estudo dirigido; dinâmica de grupo; orientação individual ou em grupo.

**RECURSOS DIDÁTICOS:**

Prevê-se o uso destes recursos didáticos: quadro branco, TV, aparelho de reprodução de vídeo, projetor multimídia, fontes documentais e outros recursos; laboratório de ensino; Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFES, AVA (<http://ava.ufes.br/>), fórum oficial da disciplina, no qual é possível acessar conteúdos, textos em meio eletrônico, programação das aulas e outras informações relacionadas à disciplina; Portal do Aluno, para registro de presença, de diários das aulas, de notas, com a média acumulada, e de outras informações da Disciplina.

**ATIVIDADES DISCENTES:**

As atividades discentes previstas, sejam individuais ou em grupos, são: atividades práticas ou escritas; leitura e discussão de textos; apresentação de seminários; produção de textos.

## BIBLIOGRAFIA:

### básica:

- BARBOSA, Alice P. Teoria e prática dos sistemas de classificação bibliográfica. Rio de Janeiro: IBBD, 1969.
- CUTTER, Charles A.; SANBORN, K. E. Cutter-Sanborn three-figure author table: (Swanson-Swift revision, 1969). 3. ed. Colorado: Libraries Unlimited, 1976.
- DEWEY, Melvil. Dewey Decimal Classification and relative index. 23rd ed. Dublin, Ohio: OCLC, 2011.
- GUARIDO, Maura D. M. Como usar e aplicar a CDD - 22ª edição. Marília: FUNDEPE; São Paulo: UNESP, 2008.
- LEHNUS, Donald. Notação de autor: manual para bibliotecas. Rio de Janeiro: BNG, 1978.
- ORTEGA, Cristina D. A ordenação de documentos como atividade de organização da informação: proposta de fundamentação e atualização. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013, Florianópolis. Anais. Florianópolis: Associação Catarinense de Bibliotecários, 2013.
- PINTO, María (Ed.). Manual de clasificación documental. Madrid: Síntesis, 1999.
- SIMÕES, Maria da Graça. Classificações bibliográficas: percurso de uma teoria. Coimbra: Almedina, 2011.
- SOUZA, Sebastião de. CDU: como entender e utilizar a edição-padrão internacional em língua portuguesa. 3. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Thesaurus, 2012.
- UDC CONSORTIUM. Classificação decimal universal: tabelas sistemáticas. 2ª ed. padrão internacional em língua portuguesa. Brasília : IBICT, 2007. 2 v.

### complementar:

- ARAÚJO, Carlos A. A. Fundamentos teóricos da classificação. Enc. Bibli. R. Eletr. Bibl. Ci. Inf., Florianópolis, n. 22, p. 117-140, 2º sem. 2006. Disponível em: <<http://www.encontros-bibli.ufsc.br/>>. Acesso em: 12 nov. 2006.
- CARVALHO, Doris de Q. Classificação decimal de direito. 4. ed. rev. e atual. Brasília : Presidência da República, 2002. Disponível em: <<https://legislacao.planalto.gov.br/cddir/cddir.nsf>>. Acesso em: 9 set. 2008.
- COMAROMI, John P. Book numbers. Littleton: Libraries Unlimited, 1981.
- CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA, 1976, Rio de Janeiro, RJ. Anais Rio de Janeiro: IBICT; [Brasília]: ABDF, 1979. 2 v.
- FOSKETT, A.C. Abordagem temática da informação. São Paulo : Polígono, 1973.
- GIL LEIVA, Isidoro. Aspectos conceituais da indexação. In: GIL LEIVA, Isidoro; FUJITA, Mariângela S. L. (Ed.). Política de indexação. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2012. cap. 2, p. 31-105.
- HUNTER, Eric. Do we still need classification? In: MARCELLA, Rita; MALTBY, Arthur (Ed.). The future of classification. Aldershot: Ashgate, 2000. cap. 1.
- MANIEZ, Jacques. Los lenguajes documentales y de clasificación: Concepción, construcción y utilización en los sistemas documentales. Madrid: Salamanca: Fundación German Sánchez Ruipérez, 1993.
- MANN, Margaret. Catalogação e classificação de livros. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1962.
- MENDES, Edilze Bonavita Martins. Visão panorâmica dos principais sistemas de classificação bibliográfica. Campinas : PUCCAMP/FABI, 1995.
- PIECADE, Maria Antonieta R. Introdução à teoria da classificação. 2. ed. rev. aum. Rio de Janeiro: Interciência, 1983.
- PINHEIRO, Ana Virginia T. da P. A ordem dos livros na biblioteca: uma abordagem preliminar ao sistema de localização fixa. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2007.
- SATIJA, M. P. Book number and call number. In: ENCYCLOPEDIA of Library and Information Science. New York: Marcel Dekker, 1968-2003. v.45. p. 18-45.
- SLAVIC, Aida. Call numbers, book numbers and collection arrangements in European library traditions, In: SINGH, Jagtar; MALHAN, Indervir; KAUR, Trishanjit (Ed.). Library and information science in digital age: essays in honour of Professor M. P. Satija: vol. 1. Índia: Ess Ess Pub, 2009. p. 257-285.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O processo avaliativo tem peso maior sobre o domínio cognitivo, que avalia as capacidades de raciocínio e organização de conhecimentos mediante estes procedimentos: relatório verbal ou escrito; trabalho escrito (resumo, resenhas, produção de texto etc.); projeto de pesquisa, plano de ação, monografia etc.; prova discursiva ou objetiva; questionário no AVA da disciplina.

Em outra vertente, o processo avaliativo é completado no âmbito do domínio das atitudes e valores, que abrange: pontualidade na entrega dos trabalhos; qualidade técnica das avaliações; participação e presença em sala de aula, inclusive em atividade coletiva ou individual; e relacionamento humano, isto é, respeito ao próximo. Finalmente, o domínio das aptidões, no qual a autonomia da aprendizagem manifestada pelo discente é valorizada.

Juntos, esses dois domínios compõem uma das avaliações, que é somada com as seis avaliações do domínio cognitivo, totalizam sete avaliações nesse semestre. O valor de 0,0 a 10,0 pontos, que designa o desempenho do estudante, é atribuído em cada etapa avaliativa descrita anteriormente.

Os valores obtidos em cada atividade do semestre em curso são somados e divididos pelo número total de atividades, daí será constituída a média dos trabalhos. Se o estudante obtiver média igual ou superior a 7,0, então está aprovado sem necessidade de verificação final (prova final), caso contrário, o discente deve realizar tal verificação, seguindo as normativas da Universidade. Para esse fim, os valores da média dos trabalhos são divulgados pelo portal do aluno ou pelo AVA da disciplina em até 48h antes da verificação final.

A verificação final é aplicada em dia previsto no calendário acadêmico da UFES em vigor e consta de questões discursivas ou objetivas. Após a efetivação e a correção da verificação final, em que a ausência resulta em nota zero, a média dos trabalhos e a nota de verificação final são somadas e divididas por dois, resultando na média final do discente. Se tal média for igual ou superior a 5,0, então o discente é aprovado; caso contrário, ele é reprovado por nota.

Além da necessidade da verificação final, que detalhamos anteriormente, o estudante também deve observar o quantitativo de faltas, registradas mormente no portal do aluno, pois elas podem causar reprovação. O estudante faltoso deve informar-se com seus pares ou acessar o AVA para saber e acompanhar os temas e as atividades dadas em aula, isto é, o discente deve acessar os textos e realizar as atividades solicitadas. É importante ainda considerar estas informações: cada falta corresponde a uma carga horária semestral (CHS) da disciplina; e o quantitativo de faltas superior a 25% da CHS da disciplina implica em reprovação por falta, excetuando-se os casos previstos em legislação e formalizados na Prograd (Pró-Reitoria de Graduação da UFES).

#### CRONOGRAMA:

1 | 02/03/2015 (SEG) | Apresentação; programa da disciplina;  
2 | 04/03/2015 (QUA) | UNIDADE I. CONCEITOS E FUNDAMENTOS DA ORDENAÇÃO DOCUMENTAL; Classificação e agrupamento como atividade corriqueira; classificação e o agrupamento no contexto documentário.  
3 | 09/03/2015 (SEG) | BiblioAcolhida 2015/1 (palestra)  
4 | 11/03/2015 (QUA) | Programação de dia do bibliotecário (palestra)  
5 | 16/03/2015 (SEG) | I. O estudo da classificação e do agrupamento documental na contemporaneidade; entorno conceitual e teórico da classificação  
6 | 18/03/2015 (QUA) | I. O estudo da classificação na contemporaneidade  
7 | 23/03/2015 (SEG) | UNIDADE II. CLASSIFICAÇÕES DOCUMENTAIS. Contexto histórico da classificação documental  
8 | 25/03/2015 (QUA) | II. Teoria e fundamentos de classificação documental  
9 | 30/03/2015 (SEG) | II. Sistemas e linguagens de classificação documental: enumerativas, mistas e facetadas  
10 | 01/04/2015 (QUA) | II. Sistemas e linguagens de classificação documental; sobre classificação facetada  
11 | 06/04/2015 (SEG) | UNIDADE III. ESTUDO E APLICAÇÃO DE SISTEMAS DECIMAIS DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL; Análise e leitura técnica do documento;  
12 | 08/04/2015 (QUA) | III. CDD - histórico e estrutura;  
FERIADO | 13/04/2015 (SEG) | Nossa Senhora da Penha.  
13 | 15/04/2015 (QUA) | III. CDD - histórico e estrutura;  
RECESSO | 20/04/2015 (SEG) | Recesso Escolar de Tiradentes  
14 | 22/04/2015 (QUA) | III. CDD - classificando com a CDD + T2;  
15 | 27/04/2015 (SEG) | III. CDD - simulação e início dos exercícios; SEMINÁRIO CDU  
16 | 29/04/2015 (QUA) | III. CDD - T1 + T3 + T4 + T6  
17 | 04/05/2015 (SEG) | III. CDD - T1 + T3 + T4 + T6  
18 | 06/05/2015 (QUA) | III. CDU - introdução, história (sistema e criadores), edições e estrutura; sinais e pontuação na CDU: auxiliares comuns e especiais  
19 | 11/05/2015 (SEG) | III. CDU. SEMINÁRIO CDU  
20 | 13/05/2015 (QUA) | III. CDU. SEMINÁRIO CDU; remissivas, divisão paralela, ordem de citação e ordem de intercalação  
21 | 18/05/2015 (SEG) | III. CDU, atividades on-line AVA;  
22 | 20/05/2015 (QUA) | III. CDU, ordem de arquivamento (dinâmica de grupo)  
23 | 25/05/2015 (SEG) | UNIDADE IV. MÉTODOS E PRÁTICAS DA ORDENAÇÃO DOCUMENTAL; Ordenação de documentos e o número de chamada  
24 | 27/05/2015 (QUA) | IV. O número de chamada; finalizar anterior; orientações das atividades on-line AVA; (dinâmica de grupo para ordem de arquivamento da CDU; "desvende a classificação");  
25 | 01/06/2015 (SEG) | IV. O número de chamada; simulação de atividades on-line AVA;  
26 | 03/06/2015 (QUA) | IV. Práticas de ordenação de documentos em laboratório de ensino  
27 | 08/06/2015 (SEG) | IV. Práticas de ordenação de documentos em laboratório de ensino  
28 | 10/06/2015 (QUA) | IV. Práticas de ordenação de documentos em laboratório de ensino  
29 | 15/06/2015 (SEG) | IV. Práticas de ordenação de documentos em laboratório de ensino  
30 | 17/06/2015 (QUA) | IV. Práticas de ordenação de documentos em laboratório de ensino  
SEMANA DA PROVA FINAL: DE 08 A 14/07/2015

#### OBSERVAÇÕES:

Aprovado na Câmara Departamental de Biblioteconomia em: 19/03/2015.  
Os conteúdos, o cronograma e os textos estão detalhados no AVA da disciplina.